A Revolução de 1930

Aroldo Mota(*)

A Revolução de 30 liquidou com os partidos regionais. A cúpula do Poder era absolutamente contrária à organização partidária e para os "Tenentes" não havia necessidade de partidos, o País carecia de uma ditadura para a organização administrativa e saneamento de sua moral patriótica. Ademais, a própria Revolução foi deflagrada contra os "carcomidos", que eram os políticos.

A prevenção contra os partidos era tão grande que o que foi criado recebeu o nome de Clube 3 de Outubro, em homenagem à data da eclosão do movimento armado.

Todos os interventores se filiaram ao Clube; no Ceará o Interventor Fernandes Távora expediu nota oficial no dia 14 de abril de 1931 aderindo.

Quando da posse do Interventor Carneiro de Mendonça já existia em Fortaleza a Legião Cearense do Trabalho, fundada e chefiada pelo tenente Severino Sombra de Albuquerque.

A doutrina política da *Legião* era resultado da influência da Encíclica do Papa Leão XIII, denominada *Rerum Novarum*, que defendia o direito do trabalhador de se unir em sindicatos e cooperativas.

Ação Integralista era um movimento político-ideológico de âmbito nacional surgido sob a orientação de Plínio Salgado, Miguel Reale, Gustavo Barroso, dentro da linha do catolicismo social e fortemente influenciado pelos acontecimentos políticos ocorridos na Alemanha sob a liderança de Adolfo Hitler.

(*) Sócio Efetivo do Instituto do Ceará.

No Ceará a "Ação" foi fundada no dia 22 de maio de 1932 sob a direção dos tenentes Severino Sombra e Jeová Mota, Drs. José Bonifácio de Sousa, Ubirajara Índio do Ceará, Hugo Victor Guimarães, Manuel dos Santos e padre Hélder Câmara.

A Aliança Liberal surgiu como movimento político para ensejar a candidatura de Getúlio Vargas em 1929 à Presidência da República. No Ceará sempre contou com a liderança do Dr. Fernandes Távora e do jornalista Demócrito Rocha.

Na Interventoria de Carneiro de Mendonça, a "Aliança" era organizada no Ceará com a participação do Dr. César Cals, Carvalho Lima, João Marinho, Silveira Marinho, Quintino Cunha, Melo Silva, Carlos Ramos, Paulo Albuquerque, Alfeu Aboim, Raimundo Agostinho e Paes de Castro.

A "Aliança" apoiava o governo do estado.

A Constituinte de 1934 estava convocada para elaboração de uma Constituição que representasse o retorno do País ao Estado de Direito, como era desejo de todos e até de outra Revolução – 1932 – que tanto dividiu os brasileiros.

> No Ceará foram organizados:
>
> Liga Eleitoral Católica, Partido Social Democrático, Partido Republicano Nacionalista, Partido Agrário, Partido Ceará Irredento, Partido Economista, Coligação dos Funcionários Públicos, Partido Republicano Democrata, Partido Social Nacionalista.

O primeiro partido instalado foi o Partido Social Democrático, liderado pelo Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora, formado por antigos revolucionários de 30 e com objetivo de preservar na vida partidária os mesmos ideais que fundaram os "Tenentes". O partido foi organizado em todo o estado e disputou todas as eleições diretas ou indiretas.

A Comissão Central do PSD ficou assim: Dr. Manuel Fernandes Távora, médico; major João Leal, Pedro Philomeno Gomes, industrial; Dr. José de Borba Vasconcelos, professor da Faculdade de Direito; Elísio Aires, comerciante; coronel Alfredo Dutra, agricultor; jornalista Demócrito Rocha.

Em dezembro de 1932 foi fundada no Colégio Imaculada Conceição, das Irmãs Vicentinas, com a presença de D. Manuel da Silva, arcebispo metropolitano e dignatários da Igreja Católica, a *Liga Eleitoral Católica* com dois objetivos básicos: a) formação de um eleitorado religioso; b) defender os interesses políticos da Igreja nos pleitos eleitorais.

A LEC, como passou a ser chamada, organizou-se em todo o estado. Disputou pleitos diretos e indiretos. Venceu todos.

A Comissão Diretora da LEC ficou assim: Dr. Edgar de Arruda, professor Andrade Furtado, Melo Machado, coronel José Magalhães Porto, Dr. Raimundo de Alencar Araripe, Dr. Neném Vieira, Dr. Ubirajara Índio do Ceará e professora Rosita Paiva.

Em abril de 1933 foi organizado o *Partido Republicano Nacional* como resultado da fusão de elementos pertencentes à Aliança Liberal e conservadores com o propósito de defender nossa produção no campo da agricultura, pesquisar petróleo, a cultura do trigo nas regiões de serra, e principalmente a carnaubeira como fonte de riqueza, apregoavam seus fundadores. Seus dirigentes no estado foram Carvalho Lima, Vicente Linhares, João Marinho de Albuquerque Andrade, José Acioly, Manuel Sátiro, Olavo Oliveira e Stênio Gomes da Silva.

Ainda em abril do mesmo ano, foi fundado o *Partido Agrário* do Ceará com o "objetivo de arregimentar a classe lavradora e criadora do Ceará e, mais os que se interessem pelo fomento e defesa da produção", anunciavam seus estatutos. Compunham sua Comissão Diretora: Humberto Rodrigues de Andrade, Domingos Braga Barroso, Francisco Alves Linhares Filho, Francisco Carneiro, Raimundo Gomes, Vicar de Paula Pessoa e Natanael Cortês.

Reanimou-se o *Partido Republicano Democrata* que teve larga atuação na 1ª República e foi deposto do Poder pela Revolução de 30. Sua Diretoria ficou assim: Drs. Francisco de Paula Rodrigues, Manuel Moreira da Rocha, José Leite Maranhão, José de Pontes Medeiros, Silva Ribeiro, Augusto Correia Lima e Leonel Jucá Bezerra.

Surgiu também o *Partido Economista* com a cobertura da Associação Comercial, do Centro dos Exportadores, Centro dos

Retalhistas, Centro Industrial, da Associação dos Merceeiros, Associação dos Agentes Comerciais e da União dos Importadores de Estivas e liderados pelos senhores J. F. Alves Teixeira, José Diogo de Siqueira, Alfredo Eugênio de Sousa, Pascoal de Castro Alves, Álvaro Nunes Weyne, M. Melo Amaral, Antônio Nunes Valente, Bento Louzada e Antônio Fiúza Pequeno.

Vários elementos inconformados com a organização partidária, que não permitia oportunidade para novas lideranças deitaram manifesto em que diziam: "O Ceará precisa redimir-se através da palavra ilustre de seus filhos na Grande Assembléia Nacional. Terra ainda irredente é necessária que se opere grande movimento de opinião a fim de melhorar a vitalidade da raça". Esse movimento transformou-se no *Partido Ceará Irredento* e dirigido por Paes de Castro, Gastão Justa e Euclides Aires.

Os elementos que compunham o Clube 3 de Outubro fundaram o *Partido Social Nacionalista* com o programa para o Ceará: I – Educação do povo para o trabalho agrícola, de maneira a fomentar, de pronto, a produção do Estado; II – Profilaxia das zonas rurais com um plano de combate sistemático às endemias e aparelhamento higiênico contra os surtos epidêmicos; III – Incentivamento ao cooperativismo em várias modalidades, com o objetivo de substituir a ação isolada; IV – Propaganda eficiente no sentido de fazer com que o município cearense se interesse principalmente pelas questões de vital importância da coletividade; V – Promover e animar a disseminação de açudes em toda zona sujeita às secas, bem como o aproveitamento racional das terras por eles beneficiadas; VI – Fomento urgente do problema portuário cearense; VII – Melhoramento, multiplicação e prolongamento dos meios de transporte do Estado, especialmente das ferrovias; VIII – Aperfeiçoamento e defesa da indústria da carnaúba e da oiticica, bem como da cultura algodoeira, no Estado; IX – Proteção especial às populações do Estado contra os maléficos efeitos das secas periódicas. Dirigiam o partido o general Eudoro Corrêa, coronel Joaquim Magalhães, Faustino Nascimento, Humberto R. de Andrade, Eduardo Pessoa Câmara e Cecil R. Salgado.

A *Coligação dos Funcionários Públicos* surgiu no dia 18 de abril de 1933 com o manifesto lançado: "O funcionalismo federal, que sempre viveu esquecido pelos políticos profissionais e que vem empregando o melhor dos seus esforços pelo engrandecimento da Pátria, movimenta-se cheio de entusiasmo e de fé, neste momento, no sentido de apresentar um candidato à Constituinte, legítimo defensor das suas justas aspirações". De fato, foi indicado com apoio dos funcionários e registrado no Tribunal Regional Eleitoral pela LEC o candidato eleito, Luís Sucupira, cearense que residia no Rio de Janeiro.

Revolução de 1930

Partidos Políticos:

- Clube 03 de Outubro
- Legião Cearense do Trabalho
- Ação Integralista
- Aliança Liberal
- Partido Social Democrático
- Liga Eleitoral Católica
- Partido Republicano Nacional
- Partido Agrário
- Partido Republicano Democrata
- Partido Economista
- Partido Ceará Irredento
- Partido Social Nacionalista
- Coligação dos Funcionários Públicos

Bibliografia

- *História Política do Ceará 1930/1945* – Aroldo Mota – Editora ABC.
- *Diccionário Bio-Bibliographico Cearense* – Dr. Guilherme Studart – Typo Lithographia a Vapor

Jornais consultados

O Povo

O Estado